

Brenda Reginato e Maria Eduarda

Poincidência *da*
Vida



Editora

Glória

Artur

Em um cidadezinha do interior chamada Layka Ville, com aproximadamente 5.000 habitantes, entre eles o Artur, um homem alto, com aproximadamente 1,80 cm de altura, cabelos castanhos e encaracolados, olhos escuros, de pele clara, tatuagens pelo braço todo e ainda um piecing no nariz que não passa despercebido. Um verdadeiro "moleque de vila", ele tinha penas 26 anos e nessa idade já era conhecido pelo bairro todo onde mora.

Artur é um cara que por onde passa rouba a atenção da "mulherada". E Artur como não é bobo e nem nada distribui sua atenção para todas elas, boba é quem acha que é especial por receber uma atençãozinha do tal galã.

Ele vem de uma família um pouco conturbada, o pai era um perfeito bêbado e se encontra desempregado, sua mãe trabalha dia e noite como empregada na cada de uma das famílias que tem mais influencia na tal cidadezinha.

Coincidências da Vida

Artur tem dois irmãos mais novos, uma menina, a caçula chamada Ana com apenas 10 anos, e um menino chamado João com 16 anos, ou seja, o filho do meio. Artur tem a responsabilidade de ajudar sua mãe a manter a casa já que seu pai não tem responsabilidade alguma para com sua casa, para isso ele trabalha num mercadinho ali perto, cerca de oitos horas por dia de domingo a domingo.

Coincidências da Vida

Marcos

Na mesma cidadezinha existe em advogado bem sucedido, seu nome é Marcos Stoessel, ele tem 1,92 cm de altura, pele escura, cabelo curto e claro, olhos verdes, com um sorriso encantador, com uma barba de dar inveja em qualquer homem, sem nenhuma falha e tudo isso com aproximadamente 30 anos.

Mora em um bairro conhecido pela redondeza pelas pessoas esnobes que lá moram. Sua casa é a quinta maior casa do tal bairro, apesar de esbanjar seu dinheiro com uma coleção de carros de luxo o tal advogado nunca foi visto com mulheres ou até mesmo homens.

Há aproximadamente 14 anos atrás ele perdeu seus pais em um acidente de carro, até então ele mora sozinho com seu cachorro chamado Snop.

Na infância seus pais também eram bem sucedidos, desde sempre Marcos estudou em colégio particular, todo ano ele e seus pais viajavam para fora do país. Em uma dessas viagens aconteceu

Coincidências da Vida

um acidente a caminho do aeroporto de São Paulo/Guarulhos, Marcos estava muito ansioso já que um de seus maiores sonhos era conhecer o Canadá e era para lá que ele e seus pais estavam indo.

Desde então ele nunca mais viajou para fora do país, já que toda vez que pensava em tal ideia fica apavorado e lhe falta coragem, como se ele ficasse paralisado só de pensar em viajar.

Coincidências da Vida

Mateus

A pouco tempo atrás chegou um novo morador na pequena cidade de Layka Ville.

Seu nome era Mateus, trabalhava como militar na cidade do Rio de Janeiro. Ele havia pego férias do seu cargo por um tempo, e resolveu ir para a pequena cidade passar um tempo com sua família.

Mateus era um homem de estatura baixa, com mais ou menos 1,75 cm de altura, loiro, de olhos claros, com um físico de chamar atenção.

Praticamente a família toda de Mateus morava na cidadezinha, seus pais, avós, tios e primos, ele tinha apenas uma irmã que não morava ali, pois ela morava na França com seu namorado Jorge que mesmo tendo nascido no Brasil, ele sempre morou na França com seus pais.

Ele era um amor de pessoa, era amoroso, atencioso e pensava em todo mundo, sempre praticando e pensando no bem comum.

Mateus teve uma namorada apenas uma vez

Coincidências da Vida

quando tinha 18 anos. Mas infelizmente sua namorada acabou se suicidando quando os dois completariam um anos de namoro. Ela se chamava Carla, eles começaram a namorar quando ela tinha apenas 17 anos, e com 18 anos ela entrou em depressão e se matou, mesmo com Mateus sempre dando o seu melhor para fazer ela feliz. Ele ficou desolado e jurou nunca mais namorar por muito tempo, mas como o tempo é um ótimo remédio, Mateus sabia que encontraria alguém que mudasse essa ideia mesmo com ele já tendo vivido provavelmente a pior experiência de sua vida amorosa.

Coincidências da Vida

Como Artur trabalhava para ajudar sua mãe a manter sua cara, quase não sobrava dinheiro para ele gastar consigo mesmo. Então ele começou a "pegar" coisas pequenas do mercadinho e de outros comércios que por ali se encontravam.

Tinham o costume de roubar, comida, roupas e acessórios, na verdade ele pegava qualquer coisa que estivesse fácil. Sua mãe dona Yvone, sempre suspeitava pois ele não ganhava tanto dinheiro para conseguir sustenta-la e ainda comprar tudo o que ele comprava para luxo próprio.

Sua mãe sempre muito bondosa lhe dizia:

- Não me faça passar vergonha, se eu ficar sabendo que você fez algo que não devia, eu quero você fora da minha casa.

Mas no fundo seu instinto materno jamais o tiraria de casa por qualquer motivo.

Artur já estava com essa mania de "pegar" coisas que não o pertenciam, mas certa vez Artur em um loja de sapatos muito conhecida do bairro em que morava, a loja 'Los Sapateiros' era a mais conhecida

Coincidências da Vida

por seus tênis de "rico". Artur entrou na tal loja e percebeu que havia uma parte da loja que estava escondida e nenhum dos funcionários estava prestando atenção naquela parte da loja, então ele resolveu que aquele dia iria furtar algo mais caro que tudo que ele já havia pego antes, ele foi em direção a um par de tênis, pegou-os, colocou em sua mochila disfarçadamente, mas Artur não havia prestado atenção que havia um alarme junto ao tênis.

Quando chegou a hora de sair da loja ele caminhou em direção a porta, todo nervoso e com medo, mas tentou manter se o mais calmo possível, quando ele realmente atravessou a porta da loja o alarme foi estrondante, sua sorte foi que quando ele saiu da loja ele foi acompanhado por mais cinco pessoas. Artur não foi bobo, fingiu que nada aconteceu e continuou andando, aquele dia Artur contou mais com a sorte do que durante sua vida toda. Mas esse susto não foi o bastante para convence-lo a para com seus furtos.

Coincidências da Vida

Marcos deu muito duro para conseguir alcançar o sucesso que tanto queria, já que seus pais nunca o apoiaram na sua escolha de ser advogado. Eles queriam que Marcos fosse empresário para mais tarde assumir a empresa da família.

Na época de escola as coisas também não foram fáceis para ele, pois no seu grupo de amizade era o único que não pegava as meninas e com isso sofria altos preconceitos e bullying, sendo motivo de piada entre os colegas. Marcos deu seu primeiro beijo aos 17 anos na primeira menina que ele gostou, mas viu que não era aquilo que ele gostava, afinal foi só um beijo.

Com a sua primeira vez foi mais difícil ainda, todos seus amigos com 17 anos já tinha transado com varias e ele nada. Marcos percebeu que não sentia atração nas meninas, mas a ideia de ser gay o assustava muito, pois sabia que seus pais jamais aceitariam isso vindo do seu filho perfeito que tinha tudo para ser alguém "decente" na vida.

Certa vez Artur saiu com um pequeno grupo de amigos. Ana que ele havia conhecido na igreja, Samaira que era linda e extrovertida e ela tinha uma pequena queda pelo Artur, mas nunca tinha deixado claro para ele e por último Kennedy que trabalhava no mesmo mercado que ele, Kenny como era chamado, tinha uma paixão por Ana, é importante lembrar que Kenny era muito preconceituoso.

Chegando na baladinha que era a mais conhecida da cidade a "Kiss Love", Artur e sua turma já foram direto para o bar. Depois de um tempo, já um pouco alterados, Samaira que estava mais bêbada que os outros pegou toda a sua coragem caminhou em direção ao Artur, puxou-o para fora e começou a falar com a voz embargada:

- Então Artur, já faz um tempo que venho criando coragem para te dizer, mas eu estou gostando de você.

Os dois ficaram olhando um para a cara do outro mas Artur sabia que não conseguiria retribuir os sentimentos dela mesmo ele gostando muito da pessoa que ela era.

Mas Artur não teve coragem suficiente para dispensar sua amiga, então mudou de assunto rapidamente e disse:

- Acho que já bebemos demais por hoje, acho melhor irmos para casa para não acabarmos fazendo o que não queremos.

Eles voltaram para casa naquela climão. Artur só esperava que Samaira esquecesse de tudo para que a amizade pudesse voltar ao normal.

No outro dia Samaira não conseguiu se lembrar de muita coisa que havia acontecido na noite passada, ela tinha algumas lembranças vagas, mas preferiu evitar tentar lembrar-se de tudo já que sua dor de cabeça estava de matar, a ressaca a pegou de jeito.

Mateus que ainda estava aproveitando suas férias, resolveu ir se divertir com seus amigos da pequena cidade. Todos se reuniram e fizeram uma vaquinha para alugar uma van, para irem a um show de uma banda, que tinha em uma cidade próxima.

No caminho todos foram bebendo e cantando músicas da infância. Eles estavam em nove, cinco meninas e quatro meninos.

Chegaram lá, um pouco cansados da viagem, porém resolveram ir as compras já que tinha algumas horas até o show. Na loja as meninas provaram algumas roupas e pediram ajuda dos meninos justamente para provoca-los. Enquanto todos os meninos estavam gostando da ideia e ficando atraídos, Mateus só conseguia pensar em como iria se portar quando visse Clayton trocando de roupa na sua frente, já que para Clayton, Mateus era hétero e irmãozão do coração.

Passando um tempo, todos já estavam no show e um pouco bêbados, apenas Mateus e Clayton não haviam pego ninguém. Até que bebida subiu a cabeça do militar, e então sem pensar muito tomou atitude

e lascou um beijo no seu amigo.

Na hora Clayton deu um passo atrás e estranhou a atitude de Mateus, ele então disse:

- Ta me estranhando? Que isso?
- Eu pensei que...
- Não, não sei de onde você tirou isso.

Mateus que não estava sóbrio sentiu seu mundo desabando, até porque acabara de perder um grande amigo.

Quando chegou em casa o militar não conseguia acreditar no que ele tinha acabado de fazer. Mateus nunca havia mostrado para ninguém esse seu lado. Ele não conseguia pensar em outra coisa que não fosse como ele iria explicar sua atitude para Clayton quando o visse novamente.

Certo dia Artur saiu com seus amigos para se divertir e então, ofereceram maconha para ele, todo ingênuo Artur aceitou pensando que seria apenas uma vez. Com o passar do tempo a frequência com que ele usava foi aumentando, quando menos imaginava se encontrava viciado.

Artur conseguiu esconder o seu vício de sua família. Mas certa vez Artur estava com 500g de maconha em uma festa, mais ou menos no meio da festa a polícia chegou e começou a revistar todos que estavam presentes.

Artur já estava sob o efeito da maconha, mas ainda assim estava suando frio porque sabia que se a polícia encontrasse o que havia no bolso do lado esquerdo da sua blusa ele estaria ferrado. E então chegou sua vez de ser revistado, o polícia foi passando a mão em seu corpo até que, sentiu algo estranho no bolso de Artur. O policial imediatamente chamou seus colegas de trabalho e falou:

- Esse branquelo tem algo interessante no bolso.

Todos se olharam, e não deu outra, Artur foi preso por porte de drogas ilícitas. Na hora Artur só conseguia se lembrar de sua mãe e seus discursos que pediam para ele que não a fizesse passar vergonha, por atos que ele cometeu. Mas afinal o que adianta se arrepender depois de feito.

Finalmente chegou o dia do julgamento de Artur, mal sabia ele que aquele dia além do dia do seu julgamento seria também o dia em que sua vida mudaria não só no sentido de estar preso.

Antes de entrar no tribunal ele teve a chance de falar com sua mãe que com um olhar de desapontamento já o desaprovava de longe.

Dona Yvone quando olhou nos olhos filho não deu outra senão chorar, enquanto Artur também chorava do outro lado. Faltando alguns minutos para Artur começar a ser julgado D. Yvone de aproximou dele e disse:

- Eu só te pedi uma coisa, eu sei que eu não pude te dar tudo que você queria, mas juro que fiz o meu melhor, não entendo o porquê de você fazer isso comigo.

Artur escutando as dolorosas palavras de sua mãe só conseguia pensar no quão arrependido ele estava. E então, foi chamado para o julgamento, que iria decidir a pena que seria dado ao jovem.

Agora voltando um pouco antes do dia do julgamento...

Um detalhe que ainda não foi mencionado é que seu advogado por coincidência ou não, era nada mais nada menos que Marcos, mesmo com D. Yvone não tendo condições para pagar um advogado do porte de Marcos, ele aceitou o caso pois sentiu pena da história de vida, daquela mulher sofrida que dava a vida por seus filhos.

Marcos conheceu Artur eles conversarão muito sobre assuntos que interessavam somente ao julgamento, os dois passavam muito tempo junto, até porque defender um homem que foi encontrado com 500 g de maconha no bolso não é uma missão muito fácil.

Marcos começou a sentir algo que não sabia o que era, mas só sentia quando encontrava Artur, então ele percebeu que se sentir atraído por Artur o famoso "bad boy", mas Marcos não sabia se seria correspondido, afinal estava apaixonado por um de seus clientes o que vai contra sua conduta de trabalho e também porque seu pretendente era um

criminoso que aparentemente só se interessava em não ser preso.

Mateus que ainda estava de férias na cidadezinha, recebeu a permissão de trabalhar como policial na penitenciária de Layka Ville.

Estava se adaptando até porque ele nunca tinha trabalhado com criminosos ele apenas ficava no quartel.

O dia em que Artur foi preso foi Mateus quem o prendeu. Artur que passou alguns dias na cadeia antes de ser julgado acabou se apaixonando por Mateus, mesmo com Artur já sentindo que o policial talvez estivesse correspondendo seus sentimentos, ele não tinha certeza de nada.

Um dia em que Artur tinha direito a visitas, infelizmente ninguém apareceu, até porque sua mãe estava trabalhando e se não ela, quem iria visita-lo? Neste dia Artur estava muito triste mesmo sabendo que sua mãe tinha motivos para não estar presente, mas seria a unica visita que ele teria antes de seu julgamento.

Naquele mesmo dia o policial foi na cela de Artur e não deu outra os dois acabaram trocando alguns beijos e no final Mateus deixou claro que ninguem

poderia ficar sabendo daquilo, senão os dois poderiam se dar muito mal. O ato se repetiu por todos os dias até o dia do julgamento.

Mateus queria que Artur fosse solto para eles tentarem algo fora da cadeia, porém ele tinha medo que quando o seu pretendente estivesse fora da cadeia ele não quisesse mais nada com o policial sexy.

Enquanto isso Marcos que estava se preparando para defender Artur no julgamento, só conseguia pensar que estava se apaixonando por seu cliente cada vez mais, mas o pobre nem sonhava que sua paixonite já estava trocando afeto com o policial.

Voltando ao dia do julgamento...

Com um triângulo amoroso formado, o dia chegou. Marcos tendo que defender seu pretendente em potencial sem ele nem mesmo saber, Artur sendo julgado e ficando com o policial da prisão onde ficou antes do grande dia.

Todos estavam presentes neste dia que era tão importante para Artur. Sua mãe, irmãos, amigos, primos, resumindo a família toda.

Artur foi julgado e Marcos fez muito bem o seu trabalho defendendo ele, Artur não foi preso apenas recebeu uma penalidade que era de prestar serviço comunitário por alguns meses. Então na alegria do momento Marcos decidiu que estava na hora de falar o que sentia para Artur.

Marcos criou coragem e foi a procura de Artur que tinha saído do tribunal a alguns minutos, e não poderia estar muito longe de lá, Marcos saiu a procura de sua paixão com o coração apertado, pois não sabia o que estava por vir.

Marcos que sabia em qual direção Artur morava foi fazendo o caminho andando de pressa com seu

coração a mil por hora. Ele vira esquinas e mais esquinas, afinal Artur não morava muito perto do tribunal. Marcos estava tão acelerado que nem passou por sua cabeça que talvez Artur podia ter pego um táxi ou algo do tipo para ir para casa.

Até que então Marcos virou na rua da casa de Artur e quando ele olha para a frente da casa da sua paixão ele encontra o amor da sua vida em potencial se agarrando com um homem fardado que para ele não era nada estranho, então veio uma vaga lembrança daquele moço fardado, Marcos lembrou que aquele moço era o policial que era responsável por Artur na prisão onde ele o visitava.

Marcos quando viu a cena ficou em choque, não sabia o que fazer, seu coração apertou e ele começou a chorar, mas Marcos era uma cara que se apaixonava muito fácil e para ele Artur já era o amor da vida dele, toda a coragem que ele tinha juntado para se declarar, no mesmo instante ele jogou no lixo como se fosse algo estragado.

Marcos foi para sua casa e lá baixo não sabia o que estava sentindo, afinal Marcos sempre sofreu

muito, e aquela era a primeira vez que ele havia encontrado alguém que ele gostasse de verdade e que tinha chance de corresponder ele. Então ele tentou lidar com isso muito tempo, mas Marcos que já não tinha ninguém pois perdeu os pais muito cedo e agora tinha um coração partido, acabou ficando com depressão.

Sozinho, ele largou o trabalho, não saia mais, não via seus amigos, Marcos se isolou de tudo e de todos. Até que em um dia muito triste, aproximadamente uns dois meses do ocorrido com Artur, Marcos decidiu por um fim no seu sofrimento e se suicidou.

Foi algo muito triste para quem o conhecia, mas ninguém sabia o motivo para o acontecimento, todos tentavam achar um motivo, um culpado, mas ninguém sabia sobre o que ele estava passando já que ele se isolou de todos.

Artur e Mateus que mantiveram um relacionamento fora nem ficaram sabendo da notícia até porque depois do dia do julgamento, Artur nunca mais teve notícia do advogado que havia lhe defendido.

Artur e Mateus namoraram por aproximadamente dois anos e resolveram se casar, foi um choque para a família dos dois, ninguém aceitou fácil essa ideia nem mesmos os amigos. Mas o como o amor foi melhor para eles do que para Marcos, os dois se mantiveram firmes e fortes vencendo os preconceitos que encontravam.

Eles entraram na fila de adoção e depois de três anos na fila conseguiram adotar trigêmeos, Artur conseguiu se formar em Odontologia, abriu um consultório e deu emprego e auxílio para seus irmãos que ajudaram sua mãe e se tornou um dos dentista mais recomendados de Layka Ville. Enquanto Mateus continuou na policia até se aposentar.

Esse casal era de se dar inveja, pois tinha tudo que qualquer família poderia querer, e a regra mais importante dentro de casa era "preconceito, NUNCA!".

É uma pena que Marcos não teve um fim tão bom quanto o deles, mas com certeza foi de grande importância para a construção da felicidade desse casal. **FIM**